

**PO - (21973) - MIOMAS UTERINOS E GRAVIDEZ – CASO CLÍNICO DE RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO FETAL (RCF) E MIOMA VOLUMOSO**

Rita Ladeiras<sup>1</sup>; Joana Sousa Nunes<sup>1</sup>; Adriano Soares<sup>1</sup>; Elsa Pereira<sup>1</sup>; Pedro Miguel Oliveira<sup>1</sup>

1 - Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães

**Resumo**

**Introdução**

Ao longo da sua vida, 70-80% das mulheres são diagnosticadas com miomas uterinos. Com o avançar da idade materna, a prevalência desta patologia na gravidez tem vindo a aumentar. As implicações obstétricas são controversas, sendo que os estudos apontam para um impacto pequeno na RCF, estando a sua associação com parto pré-termo melhor esclarecida.

**Caso Clínico**

Primigesta de 37 anos, com antecedentes de miomectomia com entrada na cavidade uterina e útero polimiomatoso, com fundo uterino palpável a nível epigástrico no 1ºT. Ecograficamente, identificado mioma uterino na parede anterior, com 125x95mm, ocupando o 1/3 inferior do útero. Foi diagnosticada RCF às 27 semanas de gestação, tendo sido iniciada vigilância ecográfica do crescimento fetal.

Realizada cesariana com incisão longitudinal mediana corporal às 36 semanas e 2 dias, por RCF com centralização de fluxos e ameaça de parto pré-termo, com recém-nascido com 1930g e índice APGAR:7/8/9. Por aumento da perda hemática, foi realizada histerectomia total com salpingectomia bilateral, hipótese discutida previamente com a grávida.

**Conclusão**

Apesar de controverso, os autores entendem que, neste caso, a RCF teve como causa provável a patologia miomatosa, atendendo essencialmente às suas dimensões.

**Palavras-chave : Restrição de Crescimento Fetal, Leiomioma uterino**